



## **MANIFESTO DE BRASÍLIA**

**29 de junho de 2023**

Reunidos na cidade de Brasília, organizações políticas e religiosas nacionais e internacionais, movimentos sociais, bem como lideranças políticas eleitas pelo povo brasileiro, concordamos em lançar as bases de uma agenda comum de integração social e dos povos das Américas em que possamos viver com tranquilidade, na prosperidade que é fruto do trabalho honesto e na segurança que nossas instituições nos oferecem.

A partir desse momento, criamos o Foro do Brasil como o centro das discussões políticas de nosso tempo, com preocupações voltadas para a proteção da principal instituição que garante a continuidade de nossa espécie no mundo: a família. Em torno dela, a sociedade se organiza com base em instituições funcionais que garantem sua existência feliz e saudável.

A boa convivência da família é garantida pelas condições existentes na sociedade através das ações realizadas pelos diversos tipos de organizações nas quais os cidadãos se agrupam. Por seu lado, as instituições do Estado devem cumprir o seu papel de proteção e defesa, sem interferir nas atividades das pessoas, nesta convivência social cotidiana.

Defenderemos as condições políticas em relação às instituições públicas, e as condições sociais em relação à cultura, à economia e à religião, para que seja possível uma boa vida a todos os cidadãos que habitam o continente americano. É por isso que abordaremos todos os problemas que impedem essas condições por meio da cultura, da iniciativa privada, das ações governamentais, das políticas públicas, do discurso político, da diplomacia, do exercício da caridade, dos meios de comunicação social, da religião e de toda aquela atividade que dá voz e influência aos cidadãos.

A este respeito, expressamo-nos nos seguintes termos:

1. Os valores cristãos são os fundamentos da nossa convivência pacífica e solidária, pilares que se sustentam no amor ao próximo, no serviço e na solidariedade recíproca.

2. A liberdade de expressão e pensamento deve prevalecer contra a censura e ataques contra pessoas que pensam diferente.

3. O direito à vida garante a existência de novos seres humanos numa sociedade onde as crianças são amadas, protegidas, respeitadas e acolhidas.

4. O trabalho dignifica e permite liberdade suficiente para o cidadão desenvolver plenamente sua vida com dignidade na busca da sua felicidade e bem estar.

5. O desenvolvimento da sociedade é possível cuidando do meio ambiente, sem controles extremos e exacerbados que condenam a sociedade a viver no atraso e no desespero.

6. A separação de poderes numa República torna-a mais forte em vez de centralizar o poder numa só pessoa, o que faz com que a justiça seja deslocada pela injustiça e os sistemas jurídicos sejam manipulados para fins diversos daqueles inicialmente concebidos.

7. O Estado de Direito cria condições produtivas e saudáveis para a convivência cidadã, o oposto é gerado quando democracias radicais se impõem à sociedade para mudar as leis à vontade para concentrar o poder em poucos.

8. Na medida em que mais cidadãos vivem bem, a desigualdade social diminui. Na medida em que impera o mau viver, aumenta também a desigualdade social.

9. A integração dos povos das Américas ocorre no marco de nossa cultura comum e avançará na medida em que se desenvolvam políticas públicas comuns que nos ajudem a elevar os padrões e igualá-los sempre em direção ao melhor entre as nações.

10. Ditaduras não têm lugar em nosso continente, então o resto das nações da região devem ajudar a preservar as liberdades.

11. As sociedades americanas serão saudáveis e fortes na medida em que as drogas não forem liberadas ou legalizadas, então o narcotráfico deve ser o inimigo comum de nossos povos a ser combatido.

12. A corrupção é um mecanismo transnacional que enfraquece as instituições, pelo que é necessário criar mecanismos de cooperação e acompanhamento entre os povos para combatê-lo.

Estas são as pautas que nos comprometemos a seguir em nosso trabalho e pelas quais estamos unidos. Faremos grandes esforços para convidar novas organizações ocidentais que queiram abordar essas questões conosco, para tornar nosso continente um lugar forte, saudável, feliz e livre para todos igualmente.